



Programa Estadual de Mediação Cível - Perguntas Frequentes (FAQ)

Statewide Civil Mediation Program - Frequently Asked Questions – Portuguese

- O que é mediação?
- Como o mediador é selecionado para uma causa?
- Qual é o custo da mediação?
- O que acontece na mediação?
- O que acontece com a fase probatória da causa?
- Qual é o papel do advogado e dos litigantes na mediação?
- Como uma causa é encaminhada à mediação?
- Quais são algumas das vantagens da mediação?
- Que tipos de causas poderiam se beneficiar com a mediação?
- Em que momento do processo judicial a causa deve ser encaminhada à mediação?
- E se a causa não for resolvida na mediação?

O que é mediação?

Mediação é um processo de resolução de conflitos no qual uma terceira parte imparcial - o mediador - facilita as negociações entre as partes para ajudá-las a chegar a um acordo mutuamente aceitável. A diferença principal na mediação é que o mediador não decide a causa. As partes, com a assistência de seus advogados, negociam com o intuito de chegar a uma resolução satisfatória para todos.

Como o mediador é selecionado para uma causa?

O sistema judiciário mantém uma lista de mediadores e está publicada no site do Judiciário em njcourts.gov em um formato de fácil pesquisa. Quando a causa é encaminhada à mediação, as partes têm 14 dias para selecionar o mediador que julgarem adequado, esteja este na lista ou não. Se as partes não selecionarem um mediador em tempo hábil, o mediador nomeado pelo tribunal indicado na Ordem de Encaminhamento (Order of Referral) atuará como mediador. Os mediadores nomeados pelo tribunal foram aprovados para inclusão na lista após uma triagem cuidadosa para assegurar que atendem aos requisitos de formação acadêmica, treinamento e orientação estipulados no *Regulamento do Tribunal* 1:40-12.

Qual é o custo da mediação?

Segundo o *Regulamento do Tribunal* 1:40-4(b), qualquer mediador incluído na lista oferecerá sem custo as primeiras duas horas do processo, incluindo uma sessão inicial de uma hora, antes que a parte em questão possa desistir da mediação. Após este período os mediadores em geral são pagos com base na remuneração de mercado que será dividida entre as partes. O pagamento poderá ser dispensado nas causas cobertas pelo *Regulamento do Tribunal* 1:13-2(a). Qualquer mediador selecionado pelas partes que não esteja na lista poderá negociar a remuneração com as partes no início do processo e não terá que oferecer tempo gratuito.

O que acontece na mediação?

Há algumas regras básicas que o mediador pedirá aos participantes que sejam cumpridas. A primeira, e a mais importante, é que, salvo algumas exceções estipuladas no *Regulamento do Tribunal* 1:40-4(c) e (d), o que acontece na mediação é confidencial. Ou seja, o que for dito na mediação não pode ser discutido fora do processo de mediação, a menos que as partes autorizem. Antes da mediação, em geral o mediador pedirá aos advogados que preparem um breve resumo dos conflitos entre as partes. Em seguida, na sessão de mediação, o mediador pedirá aos advogados e seus clientes que façam uma breve apresentação sobre os conflitos sob seus pontos de vista. Depois disso, o mediador ajudará as partes a explorarem as áreas de possível acordo e a formular uma resolução que atenda aos interesses de todos. Às vezes o mediador reúne-se com as partes separadamente para uma discussão privada que possa ajudar as partes a chegarem a uma resolução. Se as partes chegarem a um acordo, será preparado um documento detalhando os termos deste acordo. Depois disso, o mediador notificará o tribunal que o processo pode ser extinguido. Se a causa não for resolvida, o mediador informará o tribunal e o processo permanecerá na pauta de audiências.

O que acontece com a fase probatória da causa?

Em geral a fase probatória anterior ao julgamento não é suspensa enquanto a causa encontra-se em processo de mediação. A causa será incluída na agenda de julgamentos no final do período probatório. Entretanto, se o tribunal determinar que é necessário suspender a fase probatória, o tribunal determinará tal suspensão somente através de ordem judicial. Mesmo que a fase probatória formal for suspensa, o mediador está autorizado a facilitar a troca informal de informações relevantes necessárias para melhorar a efetividade do processo de mediação.

Qual é o papel do advogado e dos litigantes na mediação?

A meta da mediação é chegar a uma resolução amigável. Os advogados e as partes têm a obrigação de fazer um esforço de boa-fé para cooperar com o mediador e de travar um diálogo construtivo para este fim. Os advogados devem preparar seus clientes antes da mediação, explicando o que vai acontecer e, particularmente, qual é o papel dos advogados e dos clientes. Eles devem também decidir quem será o porta-voz principal na apresentação dos argumentos da parte em questão no início da sessão de mediação. Durante o processo os advogados atuam como defensores dos interesses de seus clientes. Por exemplo, os advogados podem fazer breves resumos introdutórios das divergências segundo seus pontos de vista, porém os clientes também devem ter a oportunidade de falar. Na mediação muitas vezes o entendimento é promovido quando as partes explicam suas posições diretamente umas às outras. Quando se trata de discutir os termos do acordo, os litigantes devem desempenhar um papel ativo, já que a causa é deles e o acordo também. Durante este processo os advogados devem aconselhar seus clientes sobre a conveniência das opções de acordos, sugerir opções e permanecer disponíveis para qualquer consulta adicional por parte de seus clientes.

Como uma causa é encaminhada à mediação?

As causas adequadas para encaminhamento à mediação podem ser identificadas por juízes, funcionários do tribunal ou pelas próprias partes em qualquer ponto da duração de uma causa.

O formulário da ordem de encaminhamento é preparado e assinado pelo juiz. As partes que desejam ter a causa encaminhada à mediação devem entrar em contato com o Gerente da Divisão Cível no condado em que a causa está sendo tramitada.

Quais são algumas das vantagens da mediação?

Algumas das vantagens da mediação incluem:

- confidencialidade;
- o resultado pode beneficiar ambas ou todas as partes e apresenta desta forma êxito para todos;
- o resultado pode ser formulado para atender às necessidades específicas da causa e das partes em questão;
- os mediadores especialmente capacitados auxiliam as partes na formulação de soluções mais criativas, o que não costuma ocorrer em outras técnicas complementares para resolução de conflitos (CDR); e
- a mediação pode ser uma alternativa mais econômica, menos formal e mais significativa do que o processo de julgamento tradicional

Que tipos de causas poderiam se beneficiar com a mediação?

A mediação tem sido utilizada com sucesso em uma ampla gama de processos judiciais que exibem características tais como: as partes têm um relacionamento comercial ou pessoal no momento ou tiveram um relacionamento pessoal significativo; quando há problemas de comunicação entre as partes; quando as principais barreiras para chegar a um acordo são de ordem pessoal ou emocional; quando as partes querem formular uma solução para atender a necessidades ou interesses específicos; quando a causa envolve dados técnicos ou científicos complexos que exigem especialização própria; quando as partes têm um incentivo para entrar em acordo devido ao tempo, custo do litígio ou perda de produtividade; quando as partes desejam manter controle sobre o resultado do processo ou quando as partes desejam um formato mais privado para a resolução de seus conflitos. Embora não exista nenhum tipo de causa que não se beneficie com a mediação, os processos comerciais, de construção, ambientais, Lei de Discriminação (Law Against Discrimination (LAD)) e certos processos de Equidade Geral e Sucessões são particularmente adequados à mediação porque tendem a exibir algumas das características descritas acima.

Em que momento do processo judicial a causa deve ser encaminhada à mediação?

Quanto antes a causa for encaminhada à mediação, maior a probabilidade de que as partes possam resolver seus conflitos de uma forma mais econômica para elas e para o tribunal. As partes devem sentir que possuem todas as informações para discutir o conflito, o que significa que haverá troca de informações. Os mediadores também podem ajudar as partes a determinar quais as provas informais necessárias. Mesmo que a apresentação das provas tenha sido concluída, as negociações não foram bem sucedidas ou as partes estejam próximas da data do julgamento, o processo de mediação pode ainda assim ajudar as partes a chegarem a um acordo mutuamente aceitável.

E se a causa não for resolvida na mediação?

Às vezes as partes não conseguem chegar a um acordo ou concordam apenas em alguns aspectos do conflito. Se alguns aspectos do conflito não forem solucionados as partes podem enviá-los a um perito para obter uma opinião (vinculativa ou não vinculativa) ou utilizar outros meios criativos. O processo também pode ser devolvido ao tribunal e continuar no curso do julgamento. Mesmo nestes casos o processo de mediação pode ter ajudado as partes a esclarecerem suas posições e também direcioná-las a um acordo.